**Keats - "Bright Star" - Tradução de Mário Faustino**

BRIGHT STAR  
  
Bright star, would I were stedfast as thou art—  
Not in lone splendour hung aloft the night  
And watching, with eternal lids apart,  
Like nature's patient, sleepless Eremite,  
The moving waters at their priestlike task  
Of pure ablution round earth's human shores,  
Or gazing on the new soft-fallen mask  
Of snow upon the mountains and the moors—  
No—yet still stedfast, still unchangeable,  
Pillow'd upon my fair love's ripening breast,  
To feel for ever its soft fall and swell,  
Awake for ever in a sweet unrest,  
Still, still to hear her tender-taken breath,  
And so live ever—or else swoon to death.  
  
BRILHANTE ESTRELA  
  
Brilhante estrela, fosse eu estável como tu,  
Não em solitário esplendor presa e solta na noite  
E observando, com eternos cílios afastados,  
Como Eremita insone, paciente da natureza  
As águas movediças, em seu trabalho sacerdotal,  
Da pura ablução em torno das praias humanas da terra  
Ou contemplando a nova máscara, suavemente caída  
Da neve sobre os montes, sobre os brejos --   
Não, e ainda assim estável, ainda assim imutável  
Repousando sobre o peito de meu belo amor (que amadurece)  
Sempre acordado, em doce inquietude  
Quieta, quietamente ouvindo seu tenro respirar  
E assim viver para sempre -- ou então render-se à morte.

FONTE:  
  
Faustino, Mário. *Poesia Completa e Traduzida.*São Paulo: Editora Max Limonad. 1985

<https://primeiros-escritos.blogspot.com/2015/12/keats-bright-star-traducao-de-mario.html>